

Livro aponta a “Grande Farsa”

O grande sucesso editorial do Congresso Nacional, no ano passado, foi o texto da nova Constituição. O deste ano é um folheto de 37 páginas intitulado “A Grande Farsa”. Seu autor, o senador Divaldo Suruagy (PFL-AL), calcula que mais de 100 mil exemplares já foram impressos por terceiros e estão sendo distribuídos pelo País.

O livro registra não ser verdadeira a informação de que Collor fez reforma agrária em Alagoas tomando terra de usineiros. “Se ele apresentar um palmo de terra que tenha tirado de usineiros para dar aos pobres, votarei nele” — afirmou. Quanto aos “marajás”, segundo Suruagy, é preciso notar que “o funcionalismo de Alagoas é um dos mais mal pagos do País”. E quanto ao combate ao crime, ninguém, em Alagoas, que tenha certa projeção social e se envolveu em crime de morte, no governo Fernando Collor, encontra-se na cadeia”.

Suruagy utilizou sua quota e mandou imprimir 10 mil exemplares do folheto na Gráfica do Senado. Mas a solicitação foi tanta, quando começou a distribuí-los, que teve de mandar imprimir mais 10 mil, esgotando sua quota. Outros senadores, de partidos diversos, mandaram reproduzi-lo em suas quotas: Mário Maia (PDT-AC), 5.000; Nelson Wedekin (PMDB-SC), 2.000; Teotônio Vilela (PSDB-AL), 2.000; Márcio Lacerda (PMDB-MT), 5.000. Vários deputados, segundo Suruagy, também estão reimprimindo o folheto.